# Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** AS PRINCIPAIS PATOLOGIAS E ALTERAÇÕES RENAIS QUE ACOMETEM OS IDOSOS

**Relatoria:** ANDRÉIA RODRIGUES PINTO

**Autores:** André Emiliano de Oliveira Arnoud
Brenda Sabrina Cavalcante Couto
Bruna Karinny Alencar Araripe
Karoline Pinheiro Cabral da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Nos dias atuais o Brasil se depara com um decaimento rápido e acentuado da fecundidade que, combinado com a queda da mortalidade, ocasionou um processo de envelhecimento populacional e de aumento da expectativa de vida. Junto com o processo de envelhecimento ocorrem alterações físicas e deterioração de alguns sistemas funcionais do organismo e dentre as principais alterações ocorridas se destacam as doenças renais. Objetivos: O objetivo desta pesquisa consiste em identificar e descrever as principais alterações e patologias que acomete a população idosa e que possam estar contribuindo para um fator fundamental que é o diagnóstico precoce da doença renal. Material e métodos: Utilizou-se uma pesquisa qualitativa de abordagem descritiva, configurada como uma revisão da literatura usando artigos publicados entre o período de 2010 a 2017 para coleta de informações que contribuirão no estabelecimento de medidas de prevenção, vigilância e tratamento mais específicos e eficazes. A amostra é constituída de 08 publicações em português, consideradas relevantes ao tema e atuais, dos últimos 5 anos. Resultados: ficou evidente que a insuficiência renal crônica está entre as principais patologias renais crônica, além das alterações decorrentes da senilidade dos tecidos e doenças próprias do envelhecimento que contribuem para o desenvolvimento das doenças já citadas. A diabetes mellitus e a hipertensão arterial são as doenças associadas mais comuns nos idosos, e que agravam drasticamente a função renal. Entre as principais terapêuticas disponíveis, as quais substituem parcialmente o desempenho renal têm-se a diálise peritoneal e suas modalidades, transplante renal e hemodiálise, recomendada conforme as condições clínicas e psicológicas do idoso. Conclusão: Diante do exposto, torna-se importante ressaltar o quão se faz imprescindível a identificação das principais alterações que ocorrem no sistema renal durante o processo de envelhecimento, bem como o entendimento das consequências que essas mudanças acarretam nas alterações hemodinâmicas renais do paciente idoso para que através do achado se possa atuar promovendo uma melhor qualidade de vida e buscando tratamento o mais precoce possível.